

## Turismo—Fonte de riqueza nacional

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

## Acuda-se à educação

**N**OS tempos que vão decorrendo, e em pleno século XX, século das invenções, das bombas atómicas, dos foguetões lunares, dos aviões de jacto e das já projectadas viagens interplanetárias, e ainda outras que dentro em pouco nos surpreenderão, tudo para o desenvolvimento do progresso, parece-nos que a civilização ou conduta dos povos também deveria acompanhar a acelerada marcha da ciência moderna.

Porém, verifica-se o contrário. Por toda a parte se manifesta, sobejamente, o grau da decadência educacional. Para o comprovar, ouça-se a linguagem da mocidade no frequente emprego de termos tão desagradáveis, que nem os dicionários da nossa riquíssima língua em vocábulos, a eles se referem. A juventude, então, para não ficar atrás dos adultos, também manifesta a sua educação moderna que recebe no Lar familiar, escrevendo nas paredes, portas e janelas das habitações (dos outros), palavões indecorosos acompanhados de desenhos pornográficos para melhor compreensão dos mais novos, que não saibam ainda ler.

Isto não se verifica só em crianças das escolas primárias, mas ainda se constata em alunos do 3.º ano do Liceu, a quem surpreendemos, há poucos meses, no desempenho de tão reparado e desonesto serviço.

Mas isto não é ainda tudo: Logo que uma casa é caiada ou pintada as suas portas e janelas, zás... leva de riscar e esmurrar o que está feito, sobrepondo-lhe as asneiras e garatujas indecorosas que lhes vêm à mente. Será esta a educação que a

PELO  
Prof. Manuel Estudante

**O** turismo é, essencialmente, uma actividade do tempo de paz. Com efeito, o seu vasto campo, propício às mais variadas manifestações de cultura e desenvolvimento de relações entre os povos, só é viável num clima pacífico e de segura estabilidade social. Assim é que o nosso País, para além da sua atmosfera de sossego já tradicional de há 30

anos para cá e beneficiando do apaziguamento que as relações internacionais registam, mormente na Península, mercê dos seus encantos naturais, da lianeza da sua gente, do tipismo dos seus costumes, da benignidade das temperaturas e da fraca densidade das chuvas, oferece condições do maior agrado para a passagem das férias, para a viagem de recreio, para a estadia de recuperação, que a vida moderna, tão premente de exigências e de esforços, exige e proporciona, transformando em saudáveis e higiénicos hábitos sociais o que dantes era um mero divertimento de milionários.

Apesar deste cunho de utilidade o Turismo não deixou de constituir uma fonte de receita. Antes pelo contrário: uma vez extensivo às camadas mais numerosas da população, promoveu um maior movimento cambial, favoreceu as indústrias de transportes e de hotelaria, movimentou o aparecimento de inumeráveis e diversas explorações em



**Abrijo-miradouro da Mata de S. Jacinto**

(Gravura cedida pela Câmara Municipal de Aveiro)

## Sinais dos tempos...

A nossa época enferma de algumas moléstias: benignas umas, mais persistentes e dolorosas outras. Todas provêm do nosso estado de espírito, da nossa corrupção, da nossa indiferença pelos valores morais e intelectuais do homem, pois ele, hoje, nada mais é, ou pouco mais é que o próprio valor cambista da sua mão de obra.

O homem de hoje vale o que ganha; vale o que deu; vale o que tem de temporal! Não falta quem lisonjeie o benemérito, o patrão, a gorgeta, de acordo com os quais está o grau de inclinação da espinha dorsal do beneficiário.

Experimente, leitor, gorgetear o empregado de café com um reles escudo, e verá a curvatura da espinhela! Estou convencido que procurará saber quem você é, e embora sinta dó pelo seu modesto ordenado de empregado de escritório (ele tem a noção exacta do falhanço!), passa, desde esse momento histórico das vossas relações, a conferir-lhe um bacharelato em peritagem contabilística!

Mas escasseie a gorgeta, leitor, e veja o reverso da medalha!

E' melhor não experimentar... a não ser que goste de ver a sua vida pendurada na corda do enxovalho!

Pois umas das moléstias da época são a lisonja, a gorgeta, a esmola e a subscrição: para a festa do santo tal e tal, para a reorganização dum grupo qualquer, para o enterro de um valdevinos, para os sem-lar, para o arranjo dum rua, para o internamento dum lázaro, enfim... etc. etc. etc.

E de vez em quando a rifinha — a rifinha daquilo que nunca sai, que o tempo acaba por fazer esquecer, ou que nos envergonhamos de lembrar.

E' certo que só dá quem quer (pelo menos assim parece); só dá quem tem devoção; e dá o que se pode, o que está dentro das suas posses ou derivou da sua consciência.

Mas... — e nisto é que está o mal — o indivíduo subscritor pode passar mais bocados num pedestal mais saliente, devidamente escalonado, considerado e especialmente relevado, um outro subscritor que deu mais, que pôde dar mais ou que na sua consciência (questões de ponderação muito íntima...) considerou uma dádiva mais volumosa. Desta feita, meu amigo, está perdido! Você está esquecido, pois os seus magros escudos nada valem e embora lhe custe a engolir, a coisa é assim mesmo, meu caro.

Fez o sacrifíciozinho — isso fez! Eu sei o seu ordenado... — o seu coração ao dar a subscrição esqueceu-se na plenitude do amor cristão que a caridade empresta, sentiu-se um irmão contribuinte, colaborou com o seu calor na obra social, mas infelizmente nada mais lhe resta que liquidar a oferta e ver gravar em letras de ouro, no pedestal da lisonja, os nomes dos que deram mais (não importa o sacrifício!), mesmo que a grandeza da dádiva não tivesse o calor e o amor do seu pequeno óbulo.

Sentiu-se alguma vez arrependido, caro leitor? E' natural. Todos desanimamos quando não nos consideram.

Mas olhe: — não se importe que menosprezem o seu óbulo. Deixe que os clarins da vaidade e da lisonja atroem os ares... Que os seus sentimentos cristãos não frutifiquem na terra ingrata onde os lançou e um dia surgirá o fruto do seu amor pelo próximo, sem egoísmo, sem vãs glórias, sem outra recompensa que não seja o anonimato da alegria interior. Viva essa alegria dimanada da sua alma e deixe-os passar... A frente das festas vão sempre os acendedores de fogueiras! Feche os ouvidos e deixe estralhar as bombas — que eles precisam de barulho, única forma de abafar aquela vizinha silenciosa dum débil consciência.

Repórter de serviço.

## Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

### TEORIA DE LOMBROSO

(Continuação do último número)

O Santo Padre não pregava olho desde há 48 horas: a sua tensão nervosa era agudíssima. De frente da secretária, na parede, havia um grande retrato de Pio X. De repente o Santo Padre ficou extático: a figura do Papa Sarto, separando-se do quadro, avançava para ele. O santo mostrava o rosto triste e as lágrimas corriam-lhe pelas faces. Fixou Pio XII desconsoladamente, e em seguida, depois de ter dado a bênção, desapareceu.

Pio XII, se bem que emocionado, mas sem perder a calma, às duas horas, acompanhado pelo secretário e por dois guardas suíços, desceu a S. Pedro e dirigiu-se para as grutas vaticanas, onde permaneceu por muito tempo em oração. Antes do nascer do sol voltou para o seu apartamento. Poucas horas depois a rádio anunciava que Hitler fizera ocupar Danzigue. A guerra tinha começado.

A segunda aparição de Pio X verificou-se às primeiras horas da manhã de 19 de Julho de 1943. Amanhecia quando os guardas suíços de sentinela nas águas-furtadas do Vaticano, que dominam o panorama de Roma, viram uma branca figura apoiada nos vitrais, absorta na contemplação da cidade. De vez em quando a figura levantava o braço, no gesto da bênção. Os dois guardas aproximaram-se e reconheceram logo o Papa Sarto. Uma hora depois o bairro de São Lourenço era bombardeado. Pio XII dirigiu-se para lá, para o meio das casas destruídas, a confortar o povo.

A aparição do dia 11 do mês passado é, portanto, a terceira. Quando às 9 horas o secretário de Estado, cardeal Tardini, entrou no estúdio privado do Papa, para a quotidiana audiência matutina, reparou que João XXIII e monsenhor Capovilla se encontravam sob a pressão de qualquer acontecimento importante. A etiqueta impôs ao cardeal não dirigir qualquer pergunta a Sua Santidade: a Eminência limitou-se tão só a interrogar com os olhos. Foi o Pontífice a romper o silêncio, dizendo a monsenhor Capovilla:

— Podeis falar.

O secretário de João XXIII narrou o episódio da visão e pode calcular-se como ficou estupefacto o cardeal Tardini.

— Silêncio absoluto! — foi esta a recomendação do Papa.

E' oportuno — observou o Santo Padre — que não suceda um clamor igual àquele suscitado pela indiscrição que em devido tempo foi feita a propósito de Jesus a Pio XII.

(Continua no próximo número)

Conclui na 2.ª página

## Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, L. da

Largo 5 de Outubro — CACIA — Telef. 91128 (PF)

II Secção de: Drogas, Ferragens, Materiais de construção, Artigos eléctricos, Papelaria, Comissões e consignações

O nome de «Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Ld.ª», assegura a garantia dos variadíssimos artigos de excelente qualidade que tem à venda.

Preferi-los é ter a certeza de uma perfeita e criteriosa escolha.

## TURISMO

— Fonte de riqueza nacional

Conclusão da 1.ª página

que empregam a sua existência pequenos e grandes núcleos de serventários, pessoal especializado nas várias facetas em que se desdobra a actividade resultante do Turismo, ao mesmo tempo que fomenta o desenvolvimento de numerosas pequenas indústrias, algumas artesanais, de recordações, de docerias, de objectos regionalistas, etc. Observa-se, portanto, que o Turismo interessa, não só do ponto de vista cultural e social no que tem de restaurador de forças físicas e psíquicas, mas e acima disso como factor económico favorável ao acréscimo da riqueza local, através do desenvolvimento, que provoca e facilita, das regiões dotadas de condições privilegiadas, como é o caso de Portugal.

Conscientes destas razões ponderáveis, as entidades que no País superintendem na actividade turística não têm descurado qualquer pormenor. Sucodem-se assim, as inaugurações de novos hotéis, o apetrechamento material das zonas mais características ou aprazíveis, a educação dos elementos que têm a seu cargo o contacto ou o serviço aos turistas. E os resultados conseguidos são já palpáveis: o estrangeiro procura o nosso País, as organizações turísticas mandam os seus funcionários, que vêm, estudam e partem convencidos das magníficas condições e facilidades que Portugal oferece ao desenvolvimento dessa cada vez mais importante indústria.

Por outro lado, não se descuidam a propaganda, e os serviços competentes fazem chegar o nome das nossas melhores estâncias aos mais longínquos recantos do globo, através de cartazes, programas de televisão, exhibições do nosso folclore, folhetos distribuídos às companhias de aviação e navegação. Também a concessão de subsídios tem aumentado e a política de «Pousadas» continua activa e a dar os mais bem sucedidos resultados.

Faça-se, ainda, referência à actividade dos órgãos locais de turismo, cujas iniciativas são de primordial importância. A sua acção faz-se sentir, com vista a um aprimoramento necessário, nas manifestações propriamente populares, feiras, romarias, exposições, embelezamento dos locais mais visitados.

Mas há, sobretudo, que mentalizar as populações, para que continuem a desenvolver o sentido turístico, limpando-o do sentimento estritamente comercial e especulativo, para o integrar numa linha de boa organização, com adequados meios que cativem e não afastem os que procuram as belezas amoráveis e a suavidade convidativa das nossas paisagens e dos nossos costumes.

Só assim poderemos manter o nível progressivo da nossa política de Turismo, a qual vem dando os mais optimistas resultados, expressos no constante aumento de turistas — 245.052 de Janeiro a Setembro do corrente ano — o que significa, em linguagem corrente, um lucro substancial revertível a favor do País e das próprias populações locais.

## Acuda-se à educação dos novos

Conclusão da 1.ª página

com tudo isto na cabeça ou no fato, e quantas vezes impregnadas de água suja das sargetas ou mesmo defecação de animais. E aí daquele que faça qualquer observação aos nobes jogadores. Não faltam logo os insultos, as ameaças de fazerem pior e até o escárnio e arremedo, dizendo que a Rua a todos pertence.

E' isto o progresso e a educação do Século XX.

Até na entrada para a sala dos espectáculos (teatros e cinemas), se observa, frequentemente, a educação moderna... Muitas pessoas há, que só lhes apetece entrarem depois do pano subir ou a fita já correr, sem respeito pelos que para ali foram a tempo, para não incomodarem o seu semelhante.

Não seria justo, útil e até educativo, fechar as portas logo que começasse o espectáculo, ou a fita entrasse em movimento, e só as reabrindo no primeiro intervalo, para dar entrada aos que não sabem a quantas andam?

Não ficaria, assim, resolvido, em parte, o problema dos retardatários, dando-se um passo em frente para o rigoroso cumprimento do horário estabelecido e publicado nos respectivos programas?

Quando utilizamos o combóio, não tomamos o tempo necessário para o não vermos pela cauda?

Porque se respeita o horário deste e se desrespeita o daqueles?

Porque se não educa quem anda afastado das regras da verdadeira, boa e antiga civilidade?

Há, pois, que pôr termos a estas e outras coisas desagradáveis, que são uma praga e uma vergonha dos nossos dias, no que têm de colaborar todos os pais, educadores e autoridades.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 20:

1.º prémio	45963
2.º "	4446
3.º "	12492
4.º "	16328

## Manuela Maria Serrano

Parteira diplomada  
Assistente das Caixas de Previdência

Participa que mudou a sua residência para a Rua Marquês de Pombal, junto à estação dos caminhos de ferro de Cacia, onde deve ser procurada.

Telef. 91122 (p.f.)

## Por Aveiro

Pela Câmara Municipal  
Novos funcionários

Na última segunda-feira tomaram posse dois novos funcionários da secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, o sr. José Mendes Macedo Loureiro e a senhorinha Maria Madalena de Pinho Moreira da Cunha, ambos escriturários de 2.ª classe.

A posse foi-lhes conferida pelo Presidente Sr. Dr. Alberto Souto, que dirigiu palavras de felicitações aos novos funcionários.

Pela Legião Portuguesa

Centro de Estudos  
Políticos - Sociais

## CONFERÊNCIAS

Prosseguindo no ciclo de conferências promovido pelo Centro de Estudos Políticos - Sociais de Aveiro o Senhor Dr. Fernando de Sousa Garcia profere, no próximo dia 30, pelas 21,30 horas, no referido Centro uma conferência subordinada ao tema «Seguro social obrigatório, princípios e finalidades».

A entrada é livre e podem assistir todas as pessoas interessadas.

## Aviso aos possuidores de armas de fogo

O Comendo da P. S. P. de Aveiro fez afixar editais prevenindo os detentores de armas de caça, de defesa e de recreio, da obrigatoriedade da validação das respectivas licenças e das sanções que a lei manda aplicar aos infractores.

As aludidas licenças, portanto, devem ser renovadas durante todo o mês de Dezembro próximo na respectiva secretaria da Polícia, onde pode também ser requerida autorização para detenção no domicílio.

## Padaria

Arrenda-se uma padaria com forno e aparelhagem moderna, já aligeuzada, sita no lugar de Antes, a 1,5 quilómetros da vila de Mealhada.

Tratar na mesma localidade com Horácio Moreira dos Santos — Telef. 74. (4-1)

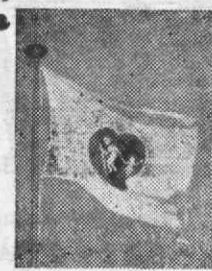
## Padeiro

Amassador com prática de venda, deseja empregar-se.  
Carta a este jornal.



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
Telef. 22228 =

**GABARDINES  
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS  
SAMARRAS E CANADIANAS  
LANIFICIOS E CHALES**  
Aos melhores preços  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**



**CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA  
JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE**  
Rua da Amargura — Telef. 91226 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscreeva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem

## O Rancho Folclórico

passa a chamar-se  
«JOVENS DA FOZ DO VOUGA»

CACIA

A madrinha do Rancho, menina Virginia Maria Rodrigues da Silva, encontra-se na sua vivenda da Quinta do Loureiro com seus pais sr. Manuel Nunes da Silva e sua esposa sr.ª D. Emilia Rodrigues da Silva, onde fixaram agora residência.

Por tal motivo, achámos que era chegada o momento de darmos um nome ao nosso Rancho e por isso se realizou no passado dia 18 uma pequena cerimónia na casa do ensaio, para apresentação da madrinha, que veio acompanhada de seus pais, e baptismo do Rancho.

Além de todos os componentes do Rancho e pessoas de família, estiveram presentes os srs. Padre Virgílio Susana Dias, Manuel Soares de Almeida, presidente da Junta de Freguesia António Rodrigues da Silva Gomes e o tesoureiro Fernando Augusto de Oliveira.

A madrinha foi convidada a aitar a bandeira e o Rancho recebeu o nome de «Jovens da Foz do Vouga — Cacia».

O ensaador fez uma breve alocução alusiva à vida do Rancho e no final o grupo fez uma exhibição de 9 números que já estão devidamente ensaiados.

A madrinha teve a gentileza de nos fazer a oferta de mais 200\$00, que foram recebidos com uma salva de palmas por todos os presentes.

## Continuação da lista

Do antecedente	4.273\$00
Manuel Teixeira Benção	20\$00
Joaquim Dias Pereira	21\$00
António Gonçalves Teixeira	20\$00
Manuel José N. Teixeira	50\$00
Da menina Virginia Silva	200\$00
— (a madrinha)	200\$00
Soma	4.584\$00

As despesas feitas até à data, que a devido tempo serão publicadas, somam 2.792\$50, ficando-nos a quantia de 1.791\$50. Vamos agora comprar os chapéus para as moças e as calças para os rapazes, no que contamos gastar 1.500\$00 e ficam-nos 291\$50, isto mais ou menos, bem entendido.

Falta comprar, para já: 30 cintas, 15 barretes, 15 coletes para elas, outros 15 para eles, 15 aventais, 15 algibeiras e pagar os enfeites e mão de obra e da confecção dos trajes.

Estas últimas despesas estão dependentes dos favores por parte das pessoas a quem nos dirigimos já e a outras a quem nos vamos dirigir, pois só desta forma podemos apresentar coisa que se veja.

E se tivéssemos tudo pronto a tempo, já no dia de Natal faríamos uma exhibição com os novos trajes.

A Comissão

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.;  
Telef. 38164 — LISBOA

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Banda de Música de Cacia

Numa reunião da Comissão Administrativa para a reorganização da Banda de Música de Cacia, efectuada na passada quarta-feira, foi resolvido enviar-se circulares aos antigos sócios daquela agremiação e a outras pessoas que se prevê poderem prestar a sua valiosa colaboração e auxílio em benefício do seu maior desenvolvimento. Empenhados em que Cacia volte a possuir uma Banda de Música que sirva ao seu prestígio e ao seu bom nome, todos os elementos da referida Comissão, não se poupando a sacrifícios de qualquer espécie, procuram, desde já, dar-lhe o necessário incremento de uma organização em forma. Assim o sabem reconhecer todos quantos aspiram ao progresso da nossa freguesia.

### O edifício dos Correios

Pode a nossa freguesia orgulhar-se por poder contar, dentro em breve, com mais um importante melhoramento, com que vai ser dotada. Trata-se da construção, agora aprovada, de um edifício próprio para a instalação definitiva dos serviços dos C. T. T. na nossa terra que vai ser feito, após porfiadas diligências, a expensas do nosso amigo e conterrâneo sr. António Rodrigues da Silva Gomes, actual Presidente da Junta de Freguesia, em propriedade sua, situada na rua Conselheiro Nunes da Silva.

### Alargamento de uma rua

Já há tempos foi aqui noticiado o caso da cedência que o sr. Florindo Teixeira Ramos fez de uma parcela de terreno e de um muro velho que veda uma sua propriedade, junto ao Mercado de Cacia, para alargamento e embelezamento do local. Esse assunto já foi tratado junto da Câmara Municipal de Aveiro, que ainda não lhe deu solução até hoje, muito embora saibamos ter sido aproveitada aquela oferta.

Porque se espera então?

### Festival na Quinta

Decorreu cheio de interesse o festival realizado no último domingo na Quinta, que teve grande concorrência.

### Adro da Igreja

Desde o dia 1 do corrente que se encontra beneficiado com a iluminação eléctrica o adro da igreja paroquial de Cacia.

### O mau tempo

Com as fortes chuvas caídas ultimamente, que provocaram grandes cheias e alguns estragos, os criadores de gado cavalar da nossa terra e da região, obrigaram-se a retirar-lo do campo.

## Padaria

Trespassa-se a Padaria Curienense, na Curia, de Joaquim Eusébio Dias Pereira, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar na mesma com Osvaldo Moreira Mendes ou pelo telef. n.º 229 — Anadia. (2)

## J. Nunes Maio

Advogado  
R. dos Mercadores, 21-1.º--aos Arcos  
AVEIRO

# ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAÍDA

Imediato andamento escreva à

**Agência de Viagens Almeida**

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 21, os gêmeos srs. Agostinho e Joaquim Rodrigues Barbosa, 46 anos, naturais da Póvoa, casados respectivamente em Mataduchos e na Quinta e panificadores em Lisboa e em Aveiro; e o sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, 57 anos, marido da sr.ª Aida Augusta de Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 22, a galante menina Maria Helena da Silva Escudero, colhe 26 floridas primaveras, filha do sr. Luís Carlos Escudero, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal (Guarda) e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, residentes naquela localidade.

— No dia 23, o sr. Pedro Marques da Silva, 67 anos, natural de Azurva e residente em Aveiro.

— Em 24, a gentil menina Maria Isaura Duarte Lopes, completa mais uma primavera, filha da sr.ª Ana da Costa Duarte Lopes, natural de Cacia, e de seu saudoso marido João Emídio Lopes, residentes em Lisboa.

— Em 26, a menina Dorinda Marques Damião, completa 38 aniversários, filha da sr.ª D. Emília Martins Damião, conceituada industrial de padaria em Riachos (Torres Novas), e de seu saudoso marido Jacinto Marques Damião, de Sarrazola; a sr.ª D. Maria Luísa Pereira Vigairinho, de Sarrazola, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, ausente no Brasil; o sr. António Rodrigues Miranda, 72 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Trafaria; o sr. António Pereira de Melo, 42 anos, proprietário de alfaiataria e barbearia e da Agência Funerária Melo, de Cacia; o sr. João Maria da Silva Matos, 31 anos, ausente no Brasil, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacelenses e considerados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; e a menina Virgínia Maria Rodrigues da Silva, completa 15 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues da Silva, bons proprietários, da Quinta do Loureiro.

— E em 27, completa 13 primaveras a menina Maria de Fátima Oliveira Cunha, filha do sr. José de Pinho dos Santos Cunha, barbeiro e alfaiate em Cacia, e de sua esposa sr.ª Leonilde dos Santos Oliveira.

Muitas felicidades para todos.

## JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

### EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que EMÍLIA DIAS TEIXEIRA, viúva, doméstica, de 72 anos de idade, natural e residente no lugar de Cacia, e EMÍLIA JÚLIA LOURENÇO, solteira, operária fabril, de 18 anos de idade, natural da freguesia de Algarvias, concelho de Tomar, e também residente no lugar de Cacia, requereram no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 80 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira às requerentes no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 19 de Novembro de 1959.

O Presidente da Junta,  
António Rodrigues Silva Gomes.

## Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — Em Cacia, em casa de seu filho José, faleceu no dia 19 a sr.ª Maria José Resende, de 66 anos, divorciada do sr. Luís dos Santos Neto, 2.º sargento do exército reformado, morador em Mataduchos.

Era mãe dos srs. António dos Santos Neto, empregado em Izedra (Bragança), casado com a sr.ª Maria Teresa dos Santos Filipe, residente em Vagos; Raúl dos Santos Neto, ausente em Africa, casado com a sr.ª Maria Augusta da Silva Barbosa, moradora no Paço; José dos Santos Neto, marceneiro em Aveiro, casado com a sr.ª Maria Emília Marques dos Santos, residentes em Cacia; e da sr.ª D. Ilda do Céu Resende, casada com o sr. Feliciano Ferreira Leite, sócio da Casa do Café, da firma Manuel Pais & Irmão, de Aveiro, onde residem.

O seu funeral realizou-se ontem, saindo da capela do Divino Espírito Santo, de Cacia, para o cemitério de Esgueira, pelas 16 horas, com a incorporação de irmandades e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e uma coroa pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho José.

Formou-se acompanhamento até ao alto de Cacia e depois do Olho de Agua para a igreja paroquial de Esgueira.

Tratou do funeral a Agência Carvalhal, de Cacia, sendo o ataúde conduzido no auto-fúnebre da Agência Aveirense.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## De Salreu

Anos. — No dia 25 completa 25 primaveras a menina Esmerinda Valente, negociante de aves de capoeira, filha do sr. Manuel Valente Couras e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira, do lugar do Senhor do Terço, desta freguesia. Os nossos parabéns. — C.

## De Angeja

Falecimento. — No dia 5 do corrente, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Conceição Nunes da Cruz Pereira, de 66 anos, viúva há 22 de João Simões Pereira, de Mataduchos, e mãe da sr.ª D. Berta da Cruz Pereira Pedro, casada com o sr. António Jesus Pedro, industrial de tipografia naquela cidade.

A extinta era irmã dos srs. Manuel Nunes de Carvalho e Júlio Nunes de Carvalho, nossos estimados conterrâneos, industriais de padarias em Lisboa e Olhão, e da sr.ª D. Vitória Nunes de Carvalho, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

A toda a família enlutada enviamos sentidas pêsames.

Casamento. — No último domingo realizou-se na nossa igreja matriz o enlace matrimonial da menina Maria José Alves Maio, de 25 anos, filha do sr. José da Silva Maio e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Alves da Silva, com o sr. Manuel Maria Nogueira de Pinho, de 31 anos, filho do sr. Elísio Nogueira de Pinho Górgão e de sua esposa sr.ª Ana Nogueira de Pinho, todos moradores no Ribeiro.

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. António Augusto Alves da Silva Maio e a irmã do noivo menina Maria de Lourdes Nogueira de Pinho, também do Ribeiro.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Para Africa. — Seguiu de regresso ao Lobito, depois de ter passado aqui uns meses, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Amaro, que saiu daqui no último dia 8 e embarcou em 11 em Lisboa.

Ruas intransitáveis. — Muitas artérias da nossa freguesia encontram-se intransitáveis, pedindo imediato concerto as Ruas dos Outeiros de Baixo e de José Estêvão.

As chuvas arruinaram a Rua da Cruz e aquelas.

Com vista à Junta de Freguesia.

Anos. — No dia 20 completou o primeiro anito o menino José Fernando de Almeida Marques, filho do sr. José Maria Nogueira de Almeida, que também faz 29 anos no próximo dia 30, e de sua esposa sr.ª Natália de Almeida Dias Marques, moradores nos Outeiros.

— E em 23, faz 19 anos o sr. António Augusto Nunes Nogueira, ausente na Venezuela, filho do sr. Augusto Dias Nogueira (o Estrela), da rua dos Pinheiros.

Muitas felicidades. — C.

## Terrenos

Vende-se no limite de Aveiro, próprio para indústria ou construções.

Informa Francisco Coelho — Barbearia Progresso — Aveiro.

## Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

## De Sarrazola

As contas das festas de S. Bartolomeu. — Foi extraviado de correspondência, não nos foi possível incluir nas contas publicadas no último número deste jornal as seguintes listas de subscrição, que agora foram encontradas:

José Simões Costa — Tavira, 50\$00; António D. e G. — Barcelos, 50\$00; Manuel Das Gomes — Barcelos, 50\$00; e Carvalho & Irmão — Porto, 20\$00.

Aos respectivos subscritores pedimos desculpa, lamentando o sucedido.

### A Comissão.

Falecimento. — No dia 19 faleceu neste lugar a sr.ª Rosa do Carmo Benção, de 88 anos, viúva.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 9 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, tendo encomendado o corpo o pároco da freguesia.

Conduziu a chave do caixão o sr. Albino Nunes Teixeira, bom proprietário, deste lugar.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

Anos. — No dia 25 faz 64 anos a sr.ª Beatriz de Jesus Tavares Cirne, esposa do sr. Adriano Tavares, moradores na rua da Constituição.

As nossas felicitações. — C.

## Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No Vero faleceu no dia 18 a sr.ª Maria Nunes Junqueira, de 75 anos, casada com o sr. Francisco Ferreira do Cabeço e mãe dos srs. Manuel, António, Fernando e Salvador Ferreira Nunes, pacificadores em Vila Franca de Xira e Scaevém, e da sr.ª Isaura Nunes Ferreira, casada com o sr. António Maria Simões da Maia, canteiro em Aveiro, moradores com a finada.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, com a incorporação das irmandades do Paço e Coração de Jesus de Esgueira e o sr. Prior, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família e conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.

Tratou do funeral a Agência Capela de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Anos. — No dia 25, faz 87 anos o sr. Manuel Simões de Oliveira, acreditado comerciante do Paço.

— E em 27, colhe 22 primaveras a menina Vitória da Silva Barbosa, filha do sr. Francisco Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Amélia Nunes da Silva, lavradores das Vielas. Os nossos parabéns. — C.

## Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

## COMBOIOS EM CACIA

### Horário de partidas

Em vigor desde 10-8-1959

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias até V. N. Gaia	0,34 Correo
5,04 Correo	7,35 Onibus
6,57 Tramuei	9,06 Onibus (cor.)
8,35 Tramuei	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	1,46 Tramuei
13,12 Tramuei	13,53 Tramuei
15,55 Semi-directo vindo de Lisboa	16,08 Automotora para Lisboa
16,25 Automotora	18,46 Tramuei
18,32 Tramuei	20,21 Tramuei
21,33 Onibus cor.	

Os comboios das 11,46, 18,46 e 20,21, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o penúltimo ligação ao rápido.

### Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE
12,24 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)
17,36 — Foguete (1.ª classe)
23,01 — " " " "

PARA O SUL
10,15 — Foguete (1.ª classe)
15,05 — " " " "
19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

## De Frossos

A posse da Junta de Freguesia. — Realizou-se no dia 15 do corrente, pelas 18 horas, o acto de posse dos membros da Junta de Freguesia de Frossos, que foram reeleitos para o quadriénio de 1960-63 e de que fazem parte, como dirigentes efectivos, os srs. Arménio Soares de Pinho, presidente; Manuel Fernandes de Pinho, secretário; e Manuel Soares Laranjeira, tesoureiro; e como substitutos, os srs. Manuel Rodrigues de Melo, Joaquim Marques da Silva e José Marques da Silva.

A posse foi conferida pelo delegado do Sr. Presidente da Câmara sr. Manuel Henriques de Castro Lemos, na sede da Junta, tendo estado presentes várias individualidades.

Luz eléctrica fornecida ao público em precárias circunstâncias. — Está-se sentindo nesta freguesia, com a laboração do lagar de azeite do sr. Francisco Gaspar, deficiente luz eléctrica.

Chama-se a devida atenção dos Serviços Municipalizados do nosso Concelho para este assunto. Impõe-se, entretanto, que seja instalado um novo transformador com mais potência e melhorada a respectiva rede, pois, como está, não satisfaz as necessidades do público.

## De Taboeira

Uma pereira está cheia de frutos. — O sr. Manuel Simões Maia, lavrador, deste lugar, tem numa propriedade situada na Quinta do Lares uma pereira de S. João carregada de peras já grandes, que tem sido a admiração de muita gente.

Se se de fenómenos se trata, não é só no Entroneamento que eles se registam.

Temporal e chuva. — O nosso lugar, assim como toda a região, foi assolado nos últimos dias por um forte temporal e abundante chuva, causando vários prejuízos.

As rajadas do vento ciclónico arrancaram algumas árvores, destelharam casas e derrubaram alguns muros, abatendo também a cozinha e casa de dispensa da falecida Rosa Marques Florinda. O tempo melhorou.

Anos. — No dia 26 completa 19 primaveras a menina Maria Rosa Dias de Oliveira, filha do sr. Amadeu da Silva Oliveira e de sua esposa sr.ª Beatriz Dias Ladeira, moradores neste lugar.

— Também no mesmo dia, completa 17 primaveras a menina Maria da Luz Marques Ferreira, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Marques Baptista, deste lugar. Os nossos parabéns. — C.



PORTO  
**Rainha Santa**

ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>**

BANQUEIROS

**CAPITAL E RESERVAS:** Sessenta milhões de escudos  
**PORTO** — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas  
**LISBOA** — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas  
**AMARANTE** :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA  
**CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:**  
**Pinto de Magalhães, L.d.ª** — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

**Pinto de Magalhães, L.<sup>da</sup>**

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado  
**Av. Salazar, 46 - r/c - E.** — Telef. 22499 — AVEIRO  
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações  
*Orçamentos grátis*



**A. A. Abrantes, Filhos, L.<sup>da</sup>**

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

*Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*

Telefs. — Escritório: 59130  
 Residência: 59325 e 59367

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Preços sem confronto

**José de Oliveira Santos**

ANGEJA — Telef. 91154

**SERRALHARIA**, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
**DEPÓSITO** de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
*Vendas aos mais baixos preços*

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
 BORRALHA — ÁGUEDA

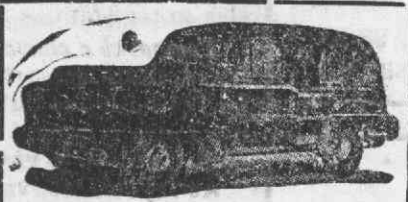
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

**Agência de Turismo**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
 Bilhetes de Avião (a prestações)  
 Viagens individuais e colectivas — Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

**Rádios**

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios e Material para amadores  
 Rádios transistores Descontos especiais

**IRCÍLIO COELHO**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
 AVEIRO — Telefone 23333



**Bicicletas**

RALEIGH. — 1.770\$00  
 ATLANTIC. 908\$00  
 Grande baixa de preços  
 Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 27027

**LOJA NOVA**

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de **Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.  
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

**Vinício** JOIAS — CURO  
 PRATAS — RELOGIOS  
 — Oficina —

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 22119 — AVEIRO

**Manuel Duarte Ramos**

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
 Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

**Agência Funerária Carvalho**

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**  
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.  
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.  
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

**CASA MENDES**

de: — **Alvaro Soares Mendes**  
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

**MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS**  
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
 Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica  
 Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
 Madeiras aparelhadas e em pelo e vidro,  
 Pregos e diversos artigos de ferragens

**Empresa Industrial de Tintas**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
 RUA DA VITORIA; 56 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
 Secção de camisaria e chapelaria  
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
 Móveis e louças  
 Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

**"CONSTRUTORA"**

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitréias.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**

de

**António Ferreira da Costa**

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
 Praça de Cacia n.º 91217

**Doenças da pele**

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

**CURADERMO** — Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 — Telef. 23665 — AVEIRO